

**Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação
ABECIN**

**I Seminário Pedagógico ABECIN
“Gestão da Informação”**

Texto elaborado a partir do I Seminário Pedagógico ABECIN, sobre “Gestão da Informação”, realizado na Escola de Ciência da Informação / UFMG, realizado em Belo Horizonte / MG, nos dias 13 e 14 de novembro de 2003, conjuntamente ao V ENANCIB.

**Belo Horizonte
2003**

**Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação
ABECIN**

DIRETORIA – GESTÃO 2001-2004

Presidente

Marta Lígia Pomim Valentim
Universidade Estadual de Londrina

Vice-Presidente

Mara Eliane Fonseca Rodrigues
Universidade Federal Fluminense

1° Secretário

José Augusto Chaves Guimarães
Universidade Estadual Paulista

2° Secretário

Jussara Pereira Santos
Universidade Federal do Rio Grande
do Sul

1° Tesoureiro

Oswaldo Francisco de Almeida Júnior
Universidade Estadual de Londrina

2° Tesoureiro

César Augusto Castro
Universidade Federal do Maranhão

COORDENADORES REGIONAIS – GESTÃO 2001-2004

Região Norte

Célia Regina Simonetti Barbalho
Universidade Federal do Amazonas

Região Nordeste

Rute Batista de Pontes
Universidade Federal do Ceará

Região Centro-Oeste

Vera Lúcia Füst Gonçalves de Abreu
Universidade Federal de Minas Gerais

Região Sudeste

Dulcinéia Sarmento Rosenberg
Universidade Federal do Espírito Santo

Região São Paulo

Nair Yumiko Kobashi
Universidade de São Paulo/PUC-
Campinas

Região Sul

Miriam Vieira da Cunha
Universidade Federal de Santa
Catarina

Participantes do I Seminário

Adriane Maria Arantes de Carvalho PUC-Minas adriane@pucminas.br	Asa Fujino ECA/USP asfujino@usp.br
Brígida Maria Nogueira Cervantes UEL brigida@uel.br	Célia de Consolação Dias UNIPAC celiaconso@ig.com.br / ced1964@hotmail.com
Clarice Vanderlei Ferraz UFAL cvferraz@terra.com.br	Cláudio Omar Iahnke Nunes FURG cáudio_omar@furg.br
Cristina Dotta Ortega FESP-SP crortega@usp.br	Edna Gomes Pinheiro UFPb ednapin@uol.com.br
Eliana Taborda Garcia Santos UFRJ etaborda@forum.urfj.br	Helena Maria Tarchi Crivellari ECI/UFMG helenacrivellari@eci.ufmg.br
Lídia Alvarenga ECI/UFMG lidiaalvarenga@eci.ufmg.br	Mara Eliane Fonseca Rodrigues ABECIN/UFF mararodr@terra.com.br
Maria Elisabete Catarino UEL beteca@uel.br	Maria Inês Tomaél UEL mitomael@uel.br
Mariza Russo UFRJ mrusso@forum.urfj.br	Marta Lígia Pomim Valentim ABECIN/UEL valentim@uel.br
Marta Pinheiro Aun ECI/UFMG martapinheiro@eci.ufmg.br	Mauro Sérgio Boppré Goulart UDESC Mauro@udesc.br
Miriam F. Vieira da Cunha ABECIN/UFSC mcunha@unetsul.com.br	Mônica Erichsen Nassif Borges ECI/UFMG mnassif@eci.ufmg.br
Noêmia Schoffen Prado UDESC r4nsp@udesc.br	Renato Fabiano Matheus renatofabiano@ufmg.br
Ricardo Rodrigues Barbosa ECI/UFMG ricardo@eb.ufmg.br	Rogério Xavier Neves rogerioxn@hotmail.com
Rosa Maria Villares S. Berto IPT rosamvsb@ipt.br	Vera Lúcia Fürst Gonçalves Abreu ECI/UFMG veralucia@eci.ufmg.br
Vera Sílvia Marão Beraquet PUC-Campinas beraquet@puc-campinas.edu.br	Virginia Bárbara de Aguiar Alves UFAL alvesvirginia@ig.com.br

SUMÁRIO

	P.
APRESENTAÇÃO.....	05
2 INTRODUÇÃO.....	07
2.1 INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS EVENTOS DO MERCOSUL.....	07
2.2 INFORMAÇÕES RELATIVAS AS DIRETRIZES CURRICULARES.....	12
3 APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS CURRICULARES NA ÁREA CURRICULAR DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA/CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO.....	15
3.1 CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA UFMG.....	15
3.2 CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA UEL.....	16
4 RELATOS DOS GRUPOS V ENANCIB.....	23
4.1 SUBCOMISSÃO V ENANCIB: “INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA E PARA NEGÓCIOS”.....	23
4.2 SUBCOMISSÃO V ENANCIB: “PLANEJAMENTO E GESTÃO DE SISTEMAS / INTELIGÊNCIA COMPETITIVA”.....	24
5 DIAGNÓSTICO DOCENTE – ÁREA 5 GESTÃO DA INFORMAÇÃO.....	28
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	39
REFERÊNCIAS.....	41
ANEXOS.....	42

APRESENTAÇÃO

A Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN) tem promovido eventos, buscando propiciar espaços para discussões sobre experiências curriculares dos diferentes cursos da área de Ciência da Informação, com a finalidade de conhecer a situação do ensino da área no país, bem como de obter a melhoria contínua da qualidade de ensino.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e demais instruções do Ministério da Educação (MEC), Conselho Nacional de Educação (CNE) e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), indicam a necessidade dos cursos da área pensarem modificações na estrutura e organização dos currículos dos cursos de graduação da área, principalmente em relação aos conteúdos formadores e, a forma que esses conteúdos, devem ser ministrados.

Através das Oficinas Regionais de Trabalho realizadas pela ABECIN, no ano de 2002, os cursos de graduação avançaram quanto à construção de uma nova concepção de ensino e aprendizagem na área de Biblioteconomia/Ciência da Informação, pois se discutiu de norte a sul do país o projeto pedagógico, enquanto instrumento balizador das práticas pedagógicas, das ações docentes, discentes e de gestores do(s) curso(s), bem como a avaliação da graduação.

Os Seminários Pedagógicos ABECIN pretendem debater exaustivamente o modelo atual de ensino por área curricular, de forma que os cursos de graduação possam atuar em sintonia, integrando o essencial, sem deixar suas especificidades curriculares. O debate possibilitará conhecer a situação atual das áreas curriculares, e permitirá a proposição de novas formas de ensino, tanto em relação à estrutura propriamente dita, quanto em relação aos conteúdos essenciais e as abordagens pedagógicas dos diferentes currículos de graduação da área curricular “Gestão da Informação”.

O I Seminário Pedagógico ABECIN teve como objetivos:

- Discutir os marcos conceituais e as abordagens pedagógicas dos currículos dos cursos de graduação em Biblioteconomia/Ciência da Informação, especificamente no que diz respeito à Gestão da Informação;
- Propor conteúdos formadores essenciais para a área curricular de Gestão da Informação, através da análise do diagnóstico das propostas curriculares dos cursos, das Diretrizes Curriculares, do relatório final do VI Encontro de Diretores e V Encontro de Docentes de Escolas de Biblioteconomia e Ciência da Informação do Mercosul, mais especificamente o documento relativo à área 4 “Gestão da Informação” e do Relato Parcial dos Grupos 1 e 7 do V ENANCIB;
- Discutir as estratégias e ações que devem envolver a evolução da área curricular “Gestão da Informação”, no contexto dos cursos de graduação em Biblioteconomia/Ciência da Informação;
- Construir um documento que ofereça diretrizes gerais e subsídios para a área temática “Gestão da Informação”, dos cursos de graduação em Biblioteconomia/Ciência da Informação.

O evento foi realizado na Escola de Ciência da Informação, da Universidade Federal de Minas Gerais. Os participantes do Seminário, na sua maioria, composto por docentes atuantes na área de Gestão da Informação, coordenadores dos cursos de graduação em Biblioteconomia/Ciência da Informação do país, alunos de pós-graduação e membros da Diretoria da ABECIN, contribuíram para o debate e o estabelecimento de uma estratégia de ação, visando maior integração da área curricular “Gestão da Informação”.

Marta L. P. Valentim
Presidente da ABECIN

2 INTRODUÇÃO

2.1 INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS EVENTOS DO MERCOSUL

Para embasamento das discussões pedagógicas na área curricular de Gestão da Informação, inicialmente foram resgatadas, todas as pautas, decisões, acordos e recomendações relacionadas a esta área, anteriormente discutidas nos fóruns do Mercosul.

Durante o *3er Encuentro de Directores y 2do de Docentes de Escuelas de Bibliotecología y Ciencia de la Información del Mercosur*, realizado em Santiago, Chile, de 29 a 31 de outubro de 1998, por meio de um acordo entre os países, foram definidas 6 áreas curriculares para os cursos trabalharem os conteúdos formadores do profissional da área, quais sejam:

- Área 1: Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e Ciência da Informação;
- Área 2: Processamento da Informação;
- Área 3: Recursos e Serviços de Informação;
- Área 4: Tecnologias da Informação;
- Área 5: Gestão de Unidades de Informação (inicialmente, denominação modificada posteriormente para Gestão da Informação);
- Área 6: Pesquisa (Tradução livre) (ACUERDOS..., 1998, p.15).

Neste evento, dentre as várias decisões tomadas, pode-se mencionar o acordo realizado pelos docentes, em relação à carga horária mínima para cada área curricular, visando uma maior sintonia entre os conteúdos formadores dos cursos dos países do Mercosul. É importante mencionar, que se entende essa carga horária mínima apenas como um indicador básico, conforme apresentado no quadro abaixo:

Área Curricular	Carga Horária Mínima
1. Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e Ciência da Informação	14%
2. Organização e Tratamento da Informação	20%
3. Recursos e Serviços de Informação	20%
4. Tecnologias de Informação	16%
5. Gestão da Informação	20%
6. Pesquisa	10%

Fonte: Acuerdos y Recomendaciones – 1998 – p.15

Ainda, no mesmo evento, foram definidos também os objetivos para cada uma das áreas curriculares. No caso da área Gestão da Informação, foi definido como objetivo geral “capacitar os estudantes na gestão competente, para atuar em sistemas e unidades de informação e em todo tipo de organizações e contextos, com atitude proativa”, e como objetivo específico “ser capaz de planejar, implementar, dirigir, coordenar e avaliar sistemas e unidades de informação com visão estratégica”¹ (ACUERDOS..., 1998, p.16).

Resgatando o documento elaborado no *IV Encuentro de Directores de Escuelas de Bibliotecología y Ciencia de la Información del Mercosur*, realizado em Montevideu, Uruguai, de 24 a 27 de maio de 2000, sobre a compatibilização da Área 5 - Gestão da Informação, verifica-se que foi elaborado um instrumento visando a coleta de dados em todos os cursos dos países do Mercosul, visando identificar os seguintes itens:

- a) Fundamentos da Área;
- b) Objeto de estudo (resgatar o objeto e a finalidade do ensino da área);
- c) Pesquisa ;
- d) Interdisciplinaridade;
- e) Campo de Ação.

No caso do Brasil, a compatibilização da área curricular Gestão da Informação dos diversos cursos do país foi realizada e apresentada no referido evento (ANEXO 1).

Nesse evento, também foram definidas as competências profissionais desejadas, divididas em: a) Competências de Comunicação e Expressão; b) Competências Técnico-Científicas; c) Competências Gerenciais; e d) Competências Sociais e Políticas. Com relação a área curricular 5 – Gestão da Informação, as competências gerenciais ficaram assim detalhadas:

¹ Tradução livre

1. Dirigir, administrar, organizar e coordenar unidades, sistemas e serviços de informação;
2. Elaborar e gerenciar projetos de informação;
3. Aplicar técnicas de marketing, liderança e de relações públicas;
4. Buscar, registrar, avaliar, difundir a informação com fins acadêmicos e profissionais;
5. Elaborar produtos de informação (bibliografias, guias, índices, DSI etc.);
6. Assessorar no planejamento dos recursos econômico-financeiros e humanos do setor;
7. Planejar, coordenar e avaliar a preservação e conservação do acervo documental;
8. Planejar e executar estudos de uso e de educação de usuários/clientes da informação;
9. Planejar, constituir e gerenciar redes regionais e globais de informação² (PROGRAMA..., 2000, p.70-1).

Buscou-se definir as questões relativas a Área 5 – Gestão de Unidades de Informação (inicialmente) e, atualmente, Gestão da Informação, denominação alterada no V Encuentro de Directores e IV Encuentro de Docentes de Escuelas de Bibliotecología y Ciencia de la Información del Mercosur, realizado de 24 a 27 de julho de 2001, em San Lorenzo, Paraguai. Neste encontro, estabeleceu-se como estratégia pedagógica trabalhar com a problematização, promovendo a efetiva participação do aluno em trabalhos em grupo, sem no entanto descartar o trabalho individual, reafirmando o paradigma da transmissão de conhecimentos, assim como da necessidade de atuar como mediador entre o estudante e o entorno (Tradução livre) (CONCLUSIONES..., 2001, p.12).

Para tanto, algumas técnicas foram sugeridas dentre elas:

1. Resolução de problemas e aprendizagem baseada em problemas, por meio de metodologias que utilizam casos reais versus casos ideais;
2. Role playing;
3. Planejamentos, diagnósticos, cenários e propostas de gestão da informação;
4. Prática profissional;
5. Dinâmica de grupo apoiadas na exposição explicativa do docente, buscas bibliográficas e pesquisa por parte do aluno³ (CONCLUSIONES..., 2001, p.12).

Como proposta de inovação para o ensino na área 5, propôs-se incentivar a formação de equipes interdisciplinares, a fim de estabelecer relação,

² Tradução livre

³ Tradução livre

durante a formação, entre diferentes áreas do conhecimento, assim como utilizar a pesquisa como um princípio educativo, para a preparação do aluno, tanto na recepção de conhecimento, quanto na construção de conhecimento. Finalizando, defende-se que as tecnologias de informação e comunicação devem apoiar o fazer da Área 5.

O perfil docente desejado para atuar na Área 5, focou os seguintes aspectos:

1. Autocrítica, atitude voltada à educação continuada, responsabilidade quanto ao cumprimento de suas funções;
2. Atuar com respeito e dignidade a pessoa humana;
3. Buscar permanentemente a qualidade do ensino, consolidando os aspectos cognitivos da área;
4. Desenvolver habilidades criativas e inovadoras nos alunos, equilibrando valores materiais e espirituais;
5. Promover no aluno, uma atitude flexível a mudança em seu futuro profissional;
6. Recuperar os êxitos dos alunos para desenvolver futuras pesquisas tanto pedagógicas quanto específicas da área⁴ (CONCLUSIONES..., 2001, p.13).

Os docentes que participaram do V Encontro sinalizaram que a respeito da formação acadêmica do docente da Área 5 – Gestão da Informação, discutiu-se a conveniência de sua procedência ser das áreas de Administração, Economia, entre outras, ou de Biblioteconomia. Nesse sentido, observou-se que se o docente for proveniente de outra área do conhecimento que não seja de Biblioteconomia, deverá ter um compromisso efetivo com a formação em Biblioteconomia/Ciência da Informação, tanto no ensino, quanto na pesquisa e na extensão. Por outro lado, caso seja um docente com formação na área de Biblioteconomia/Ciência da Informação, deverá desenvolver estudos em C.I. relacionados à Área de Administração.

Finalizando, o resgate de documentos com os acordos e recomendações, realizados nos eventos do Mercosul, o último VI Encontro de Diretores e V de Docentes de Escolas de Biblioteconomia e Ciência da Informação do Mercosul, realizado de 23 a 25 de outubro de 2002, em Londrina, Paraná, Brasil,

⁴ Tradução livre

estabeleceram as seguintes recomendações para a área curricular Gestão da Informação:

1. Com relação ao implemento das atividades investigativas: que as 4 áreas curriculares Mercosul se articulem visando a formação de grupos de investigação sobre questões educacionais em Fundamentos em Biblioteconomia e Ciência de Informação, Organização e Tratamento da Informação, Recursos e Serviços de Informação e **Gestão da Informação**;
2. Com relação a sistematização do conhecimento até então gerado neste espaço Mercosul: que seja organizado um livro estruturado a partir das 4 áreas curriculares e das 2 áreas instrumentais de modo a resgatar e sistematizar o conhecimento gerado nos encontros de Diretores e de Docentes até então realizados, cujas responsabilidades assim se expressam: Fundamentos em Biblioteconomia e Ciências da Informação (Argentina), Organização e Tratamento da Informação (Brasil), Recursos e Serviços da Informação (Uruguai), **Gestão da Informação (Chile)**, Novas Tecnologias (Paraguai) e Pesquisa (Grupo inter-países sobre a coordenação da professora Mara Rodrigues – Brasil) (Grifo Nosso) (RELATO(a)..., 2002, p.2-3).

No evento de docentes também foram definidas algumas recomendações por área curricular. Dentre as específicas voltadas à área curricular Gestão da Informação, pode-se citar:

- Promova-se um trabalho integrado entre os profissionais dessa área curricular, em nível Mercosul, visando desenvolver pesquisas conjuntas;
- Identifique-se as linhas de pesquisa de interesse e impacto regional;
- Trabalha-se no sentido do estabelecimento de políticas de fomento, através das agências de fomento que apóiem o desenvolvimento da pesquisa nessa área curricular;
- Levante-se em nível dos países do Mercosul, informações sobre os docentes dos cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação que atuam na área de Gestão da Informação: sua produção, formação, áreas de pesquisa, apoio que recebem para o desenvolvimento de pesquisa, entre outros dados;
- Incluam-se nos planos de estudo mecanismos de vinculação transversal entre a pesquisa e a extensão com o ensino;
- Promova-se uma melhor gestão da informação vinculada à pesquisa (apoio logístico na tramitação e gestão da documentação, bem como ações relacionadas a políticas de pesquisa, regulamentação, preenchimento de formulários, petições de apoio etc.);
- Compare-se, no futuro, a situação real da área de Gestão da Informação do Mercosul com outras regiões;

- Realize-se um levantamento dos diferentes problemas relacionados à Gestão da Informação em suas diferentes unidades de trabalho;
- Aproveite-se a experiência dos países cujas universidades possuem cursos de pós-graduação consolidados (mestrado e doutorado), para implementar nos países que não contam com este tipo de capacitação;
- Seja dedicado maior tempo aos trabalhos por áreas curriculares nos próximos Encontros do Mercosul (RELATO(b)..., 2002, p.45-6).

2.2 INFORMAÇÕES RELATIVAS AS DIRETRIZES CURRICULARES

No Brasil, por meio de um trabalho realizado pela Comissão de Especialistas do MEC, para a área de Ciência da Informação, foram definidos o perfil, as competências e habilidades⁵ necessárias, assim como conteúdos formadores essenciais para a área. O resultado desse trabalho foi homologado em 2001.

As Diretrizes Curriculares para a área de Ciência da Informação, apresentam as competências e habilidades essenciais, dividindo-as em gerais e específicas. Segue abaixo, as competências que podem ser consideradas como relativas à área curricular de Gestão da Informação:

Gerais

- Gerar produtos a partir dos conhecimentos adquiridos e divulgá-los;
- Formular e executar políticas institucionais;
- Elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos;
- Utilizar racionalmente os recursos disponíveis;
- Traduzir as necessidades de indivíduos, grupos e comunidades nas respectivas áreas de atuação;
- Desenvolver atividades profissionais autônomas, de modo a orientar, dirigir, assessorar, prestar consultoria, realizar perícias e emitir laudos técnicos e pareceres;
- Responder a demandas sociais de informação produzidas pelas transformações tecnológicas que caracterizam o mundo contemporâneo.

Específicas

- Interagir e agregar valor nos processos de geração, transferência e uso da informação, em todo e qualquer ambiente;

⁵ Extraído da Proposta de Diretrizes Curriculares MEC.

- Criticar, investigar, propor, planejar, executar e avaliar recursos e produtos de informação;
- Realizar pesquisas relativas a produtos, processamento, transferência e uso da informação (DIRETRIZES..., 2001, p.2).

Na primeira proposta apresentada para a formulação das Diretrizes Curriculares para área de Ciência da Informação, é importante resgatar o que foi indicado como conteúdos essenciais para a formação do profissional da área, conforme segue:

Matérias Comuns para a Área de Ciência da Informação:

1. A construção do conhecimento - Epistemologia. Metodologia da pesquisa. Heurística.
2. O estatuto do documento - Produção de evidência *versus* atribuição de sentido. A informação orgânica e a inorgânica. As unidades físicas de referência: documento, peça, série, coleção, arquivo e acervo (cartorial e operacional). As unidades intelectuais de referência: assunto e função. O documento como indício, prova e testemunho.
3. O fluxo documental: da gênese ao acesso - Produtores e usuários da informação (mediações e interfaces). A contextualização como ferramenta. Seleção / avaliação. Representação e comutação: polissemia e monossemia.
4. As instituições - Funções pragmáticas, cognitivas, estéticas e vivenciais. Gestão, custódia, conservação, depósito legal e curadoria. Patrimônio, memória, herança, cultura (PROPOSTA, 1998, p.4).

No mesmo documento foram indicadas matérias específicas para as diferentes subáreas da Ciência da Informação. Nesse sentido, resgata-se os conteúdos formadores essenciais, entendidos como específicos para a área curricular Gestão da Informação:

- Princípios e evolução da administração e da teoria organizacional;
- Funções da administração: planejamento, organização, execução, controle, mensuração e avaliação;
- Gestão de *marketing*, de recursos humanos, de recursos financeiros, de recursos físicos, de produção e de materiais;
- Qualidade aplicada ao contexto das unidades e serviços de informação;
- seleção, aquisição, avaliação, descarte, preservação, conservação e restauração de recursos de informação;
- A indústria da informação: geração, produção e comercialização de documentos, fontes e serviços de informação;
- Jurisdição e acesso;
- Programas de difusão;
- Estratégias institucionais de gestão e custódia de arquivos;
- Compatibilização da informação: sistemas e redes;

- A utilização do documento de arquivo pelo produtor, pelo pesquisador e pelo cidadão (PROPOSTA, 1998, p.4).

3 APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS CURRICULARES NA ÁREA CURRICULAR DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA/CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

O I Seminário Pedagógico ABECIN, buscando observar cursos da área que trabalharam seus Projetos Políticos Pedagógicos, focando a Área 5 de Gestão da Informação, convidou dois cursos com essa característica: o curso de Biblioteconomia – Ênfase Gestão da Informação, da Escola de Ciência da Informação, da Universidade Federal de Minas Gerais (ECI/UFMG), e o curso de Biblioteconomia – Opção Informação e Gerência, do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Estadual de Londrina (CIN/UEL).

3.1 CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA ESCOLA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO UFMG

O curso de Biblioteconomia da ECI/UFMG, de acordo com a proposta explicitada em seu Projeto Político Pedagógico, focou a formação em dois eixos, quais sejam: a) gestão de coleções e b) gestão da informação. Desse modo, a estrutura curricular foi elaborada do primeiro ao sexto períodos, com disciplinas básicas, comuns e obrigatórias a todos os alunos, e no sétimo e oitavo períodos com disciplinas optativas que propiciam competências e habilidades especializadas, focadas nos dois eixos acima mencionados.

Na grade curricular básica do curso, são oferecidas disciplinas que oferecem conteúdos formadores voltados à:

- tratamento da informação;
- administração de unidades de informação;
- informação, cultura e sociedade;
- usuários da informação;
- fontes de informação – gerais e especializadas;
- disseminação da informação

Na grade curricular do curso voltada à ênfase “Gestão da Informação”, são oferecidas disciplinas que oferecem conteúdos formadores voltados à:

- Gestão da informação e do conhecimento;
- Inteligência competitiva / monitoração ambiental;
- Produtos e serviços de informação para empresas;
- TI em organizações;
- Políticas de informação em organizações;
- Diagnóstico de usos da informação em organizações;
- Sistemas de apoio à decisão;
- Empreendedorismo no setor de informação;
- Perfil do profissional da informação para a gestão da informação.

3.2 CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA UEL

O Projeto Político Pedagógico do curso de Biblioteconomia da UEL, busca utilizar-se de abordagens didáticas e pedagógicas que permitam ir além do simples domínio cognitivo de conteúdos, dando ênfase especial à formação científica do aluno, à formação profissional articulada com a extensão e às novas tecnologias como ferramentas indispensáveis ao tratamento e gerenciamento da informação, sem, no entanto, alijar-se do caráter humanista e da natureza eminentemente social da profissão.

O Projeto Político Pedagógico do curso em relação à área curricular 5 – “Gestão da Informação”, pretende formar de modo a obter algumas

competências gerenciais consideradas essenciais, quais sejam:

- desenvolver a capacidade de liderança;
- atuar de forma integrada e estabelecer relações inter-pessoais com o público interno e externo das organizações sociais e empresariais;
- conhecer e utilizar os recursos de marketing para a promoção dos produtos e serviços de informação;
- capacidade de trabalhar em equipes multidisciplinares;
- capacidade de adaptar-se às mudanças sociais, econômicas e tecnológicas;
- desenvolver visão holística para atuar em organizações sociais e empresariais;
- planejar administrativa e financeiramente as atividades inerentes a sua prática profissional.

Do mesmo modo, habilidades requeridas para atuar nesta área são incentivadas no aluno, por meio dos conteúdos formadores da área 5, bem como por meio de atividades pedagógicas que auxiliem o aluno a desenvolvê-las:

- Senso crítico;
- Sensibilidade;
- Rigor e precisão;
- Reflexão;
- Flexibilidade;
- Proatividade;
- Criatividade;
- Espírito empreendedor;
- Curiosidade intelectual e postura investigativa;
- Espírito associativo;
- Liderança;
- Postura ética;
- Caráter humanitário.

O Curso de Biblioteconomia da UEL é composto por uma estrutura básica ministrada em dois anos (1º e 2º anos), denominada 'Tronco Comum', e de duas opções (3º e 4º anos) denominadas de: Informação e Sociedade e Informação e Gerência, compondo assim os quatro anos de curso. O aluno deverá optar ao final do 2º ano letivo, por uma das duas áreas. É importante mencionar que o vestibular é realizado para pessoas interessadas no diploma de bacharel em Biblioteconomia. No entanto, as opções são mencionadas de modo que o interessado saiba como a formação vai ocorrer.

A seguir são apresentadas as disciplinas entendidas como pertencentes à Área 5, tanto no Tronco Comum, quanto nas Opções Informação e Sociedade e Informação e Gerência:

CURSO DE BIBLIOTECONOMIA CURRÍCULO PLENO – TRONCO COMUM – 1ª SÉRIE
DISCIPLINAS
Documentação
Fontes de Informação
Fundamentos da Ciência da Informação e Biblioteconomia
Introdução às Tecnologias de Informação
Linguística na Documentação
Preservação de Documentos
Representação Descritiva
Representação Temática
Laboratório de Práticas Integradas (Estágio I)
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA CURRÍCULO PLENO – TRONCO COMUM – 2ª SÉRIE
DISCIPLINAS
Aspectos Sociais, Políticos, Econômicos e Culturais do Brasil Contemporâneo
Elementos de Lógica para Documentação
Formação e Desenvolvimento de Coleções
Fundamentos Científicos da Comunicação
História da Cultura e dos Registros do Conhecimento
Inglês Instrumental
Língua e Literatura de Língua Portuguesa
Pesquisa em Ciência da Informação e Biblioteconomia
Serviço de Referência e Informação
Práticas de Estágio (II – Visitas Técnicas)

CURSO DE BIBLIOTECONOMIA
CURRÍCULO PLENO – OPÇÃO 2 – INFORMAÇÃO E GERÊNCIA – 3ª série

DISCIPLINAS

Aspectos Históricos, Sociais, Políticos e Econômicos da Ciência e Tecnologia
Fontes e Redes de Informação Especializadas
Gerenciamento de Recursos Informacionais
Planejamento e Gerência de Unidades e Serviços de Informação Especializadas
Políticas de Informação em C&T
Semiologia/Semiótica
Teoria e Prática de Indexação e Resumo
Práticas de Estágio – Informação e Gerência (III – Unidades de Informação)

CURSO DE BIBLIOTECONOMIA
CURRÍCULO PLENO – OPÇÃO 1 – INFORMAÇÃO E SOCIEDADE – 3ª Série

DISCIPLINAS

Administração de Unidades e Serviços de Informação
Antropologia Cultural
Arteeducação
Estudo da Comunidade e do Usuário
Fundamentos de Educação
Informação, Educação e Sociedade
Políticas Culturais e Centros de Informação
Relações Públicas para Unidades e Serviços de Informação
Práticas de Estágio – Informação e Sociedade (III – Unidades de Informação)

CURSO DE BIBLIOTECONOMIA
CURRÍCULO PLENO – OPÇÃO 2 – INFORMAÇÃO E GERÊNCIA – 4ª série

DISCIPLINAS

Informação para Inovação
Informação para Negócios
Mediação da Informação
Produtos Documentários
Projetos para Unidades de Informação Especializada
Tecnologia Documentária
Usos e Usuários da Informação Especializada
Tópicos Especiais em Informação e Gerência
TCC – Informação e Gerência

CURSO DE BIBLIOTECONOMIA
CURRÍCULO PLENO – OPÇÃO 1 – INFORMAÇÃO E SOCIEDADE – 4ª série

DISCIPLINAS

Arquivo e Memória
Centros Culturais, Bibliotecas Públicas e Escolares
Literatura e Leitura Infante-Juvenil
Planejamento e Gerência de Unidades e Serviços de Informação
Psicologia Social
Teoria e Prática de Ação Cultural
Tópicos Especiais em Informação e Sociedade
TCC – Informação e Sociedade

Conforme as tabelas anteriormente apresentadas, pode-se observar que a Área 5 – Gestão da Informação, possui as seguintes disciplinas:

Tronco Comum

Preservação de Documentos – 1ª. Série

Formação e Desenvolvimento de Coleções – 2ª. Série

Opção – Informação e Sociedade

Relações Públicas p/ Unidades e Serviços de Informação – 3ª. Série

Administração de Unidades e Serviços de Informação – 3ª. Série

Planej. E Gerência de Unid. E Serviços de Informação – 4ª. Série

Arquivo e Memória – 4ª. Série

Opção – Informação e Gerência

Gerência de Recursos Informacionais – 3ª. Série

Políticas de Informação em C&T – 3ª. Série

Planej. e Gerên. de Unid. e Serv. De Inform. Especializ. – 3ª. Série

Projetos para Unidades de Informação Especializada – 4ª. Série

Informação para Inovação – 4ª. Série

Informação para Negócios – 4ª. Série

Carga Horária Atribuída para a Área 5 – Gestão da Informação

▪ Tronco Comum

⇒ 1ª. Série – 34h

⇒ 2ª. Série – 68h

⇒ Total - 102h

▪ Opção Informação e Sociedade

⇒ 3ª. Série – 272h

⇒ 4ª. Série – 136h

⇒ Total – 510h

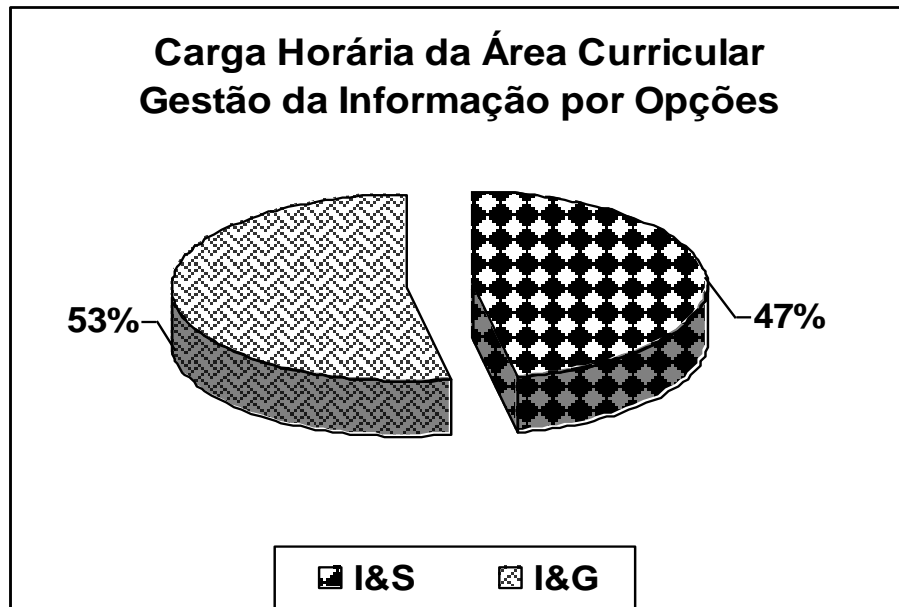
▪ Opção Informação e Gerência

⇒ 3ª. Série – 272h

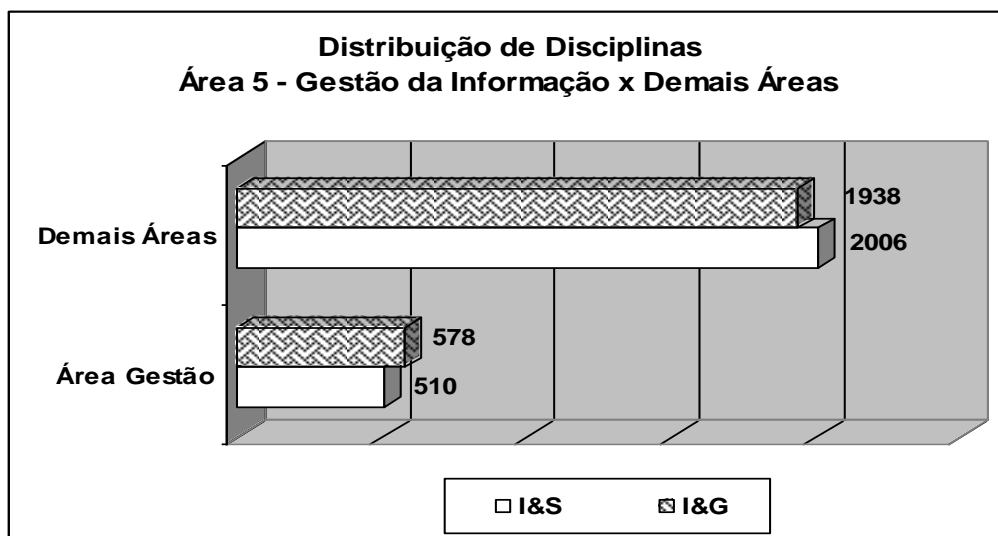
⇒ 4ª. Série – 204h

⇒ Total – 578h

Observa-se que a carga horária total referente às disciplinas pertencentes a área 5 – Gestão da Informação, oferecidas por opção no currículo do curso não é muito diferente:



Com relação à distribuição das disciplinas pertencentes a área 5 – Gestão da Informação, oferecidas por opção no currículo do curso, comparando as demais áreas curriculares do Mercosul, percebe-se um certo equilíbrio dos conteúdos formadores:



Nesse sentido, é importante mencionar que o total da carga horária destinada à área curricular Gestão da Informação, está em conformidade com o acordo realizado no Chile, durante o Encontro do Mercosul, sob este aspecto.

4 RELATOS DOS GRUPOS V ENANCIB

O I Seminário Pedagógico ABECIN, contou com o apoio dos relatores dos Grupos do V Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (V ENANCIB), mais especificamente das Sub-Comissões: “Informação Tecnológica e para Negócios”, na pessoa da Profa. Dra. Marta Pinheiro Aun e “Planejamento e Gestão de Sistemas/Inteligência Competitiva”, na pessoa do Prof. Dr. Ricardo Rodrigues Barbosa, que relataram na plenária a sistematização dos pontos mais importantes observados no V ENANCIB, informações estas que embasaram a reflexão e o debate sobre as questões inerentes a subárea de Gestão da Informação.

4.1 SUBCOMISSÃO V ENANCIB: “INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA E PARA NEGÓCIOS”

Segundo a sistematização da relatora desta subcomissão, seis pontos foram entendidos como relevantes para as escolas de formação na área de Ciência da Informação no país, em relação a área curricular de Gestão da Informação, conforme segue abaixo:

- 1) as escolas devem criar, nos alunos de graduação, uma cultura que permita indicar que a gestão da informação é anterior a gestão do conhecimento, assim como devem mostrar que a gestão da informação é imprescindível à qualquer organização seja pública ou privada. Além disso, devem indicar que as tecnologias da informação e comunicação são um fato, uma realidade que não pode ser dissociada da gestão da informação;
- 2) as escolas devem criar uma cultura de explicitação de processos. Do mesmo modo, devem indicar que a gestão estratégica deve ser realizada em parceria com outras formações como administradores, economistas etc.;

- 3) é importante que as escolas formadoras disseminem o papel do gestor da informação nas organizações, assim como devem ter clareza em relação aos conceitos de gestão da informação e gestão do conhecimento;
- 4) é necessário que as escolas formadoras propiciem aos alunos um ambiente de inovação, de modo que eles tenham contato com diferentes modelos de inovação;
- 5) as escolas devem propiciar durante a formação dos alunos, as competências e habilidades necessárias para que eles realizem a prospecção e monitoramento focado;
- 6) as escolas devem propiciar durante a formação dos alunos, nesta área curricular, as competências e habilidades necessárias para que eles busquem o uso otimizado dos recursos informacionais.

4.2 SUBCOMISSÃO V ENANCIB: “PLANEJAMENTO E GESTÃO DE SISTEMAS / INTELIGÊNCIA COMPETITIVA”

Segundo a sistematização do relator desta subcomissão, alguns pontos foram resgatados para reflexão, conforme segue abaixo:

Inicialmente, foi mencionado a importância da pós-graduação integrar-se com a graduação, no sentido de buscar maior sinergia e participação docente na formação no nível de graduação.

Entende-se ‘informação’ como o objeto de pesquisa e trabalho, de várias formações, portanto de vários fazeres profissionais.

Definir a terminologia para a área curricular é extremamente importante, uma vez que existem alguns docentes/pesquisadores que entendem gestão da informação como tratamento informacional.

Nesse sentido, foi apresentado um quadro com a intenção de uma primeira sistematização sobre a Biblioteconomia e a Gestão da Informação e a Gestão do Conhecimento, conforme apresentado a seguir:

Escopo	Biblioteconomia	Gestão da Informação e Gestão do Conhecimento
Ideologia	Informação para todos	Informação para alguns
Lógica	Demanda	Oferta
Contexto	▪ Preservação/Conservação; ▪ Guarda	▪ Confidencialidade; ▪ Consistência
Tratamento Informacional	Geral	▪ Altamente especializado; ▪ Agregação de valor
Ciclo de Vida da Informação	Infinito	Finito/Curto
Público	Desconhecido	Conhecido
Mediação	Focada em vários públicos	▪ Focada em indivíduos/grupos; ▪ Disseminação Seletiva
Serviços e Produtos	Gerais	Especializados
Ciclo de <i>Feed-back</i>	Aberto	Fechado
Competências Profissionais	O&T	Administração; Planejamento; Marketing; Negócio.

Outro ponto importante relatado é em relação à área de Administração, que estuda/trabalha a gestão da informação. No entanto, esta área foca pouco o ambiente externo, atividade basicamente realizada sob a responsabilidade das áreas de Planejamento e Marketing.

Entende-se que as fontes informacionais são a base para as atividades da Gestão da Informação e da Gestão do Conhecimento e, conseqüentemente para a inteligência competitiva.

Foi verificado que os diagnósticos de necessidades de informação, bem como de avaliação de sistemas de informação, são uma constante, nas pesquisas apresentadas no Grupo 7 do V ENANCIB.

Nesse sentido, foi mencionado a necessidade de disciplinas da área de Administração, assim como a importância do estabelecimento de uma integração maior entre a administração e a computação (tecnologias de informação e comunicação), uma vez que o ambiente informacional é muito dinâmico e o valor da informação no contexto informacional é uma realidade. Desse modo, a formação visando competências e habilidades nesta área curricular é fundamental.

A formação/capacitação nesta área ainda é considerada um problema, uma vez que as competências e habilidades necessárias aos profissionais, acabam sendo buscadas posteriormente, em nível de especialização ou por meio da própria experiência vivenciada em ambientes organizacionais. Finalizando, entende-se que cursos “fechados” não devem ser modelo para a formação nesta área curricular, isto é, é necessária a flexibilização do ensino em relação a esta área curricular, assim como a integração com outras áreas do conhecimento são desejáveis e recomendadas.

Da discussão empreendida concluiu-se que é necessário:

- identificar quais as outras áreas, no âmbito da graduação, que devem interagir de forma integrada;
- estimular parcerias integradas dentro do contexto do próprio curso e grupos de pesquisa interdisciplinares;
- estabelecer o conceito de informação que o curso irá trabalhar para definir em que contexto de informação o profissional irá atuar;
- estabelecer competências e, em seguida, explicitar os processos básicos/mínimos para desenvolver essas competências;
- criar disciplinas mais livres, atividades que poderiam gerar créditos;

- levar para o âmbito da graduação a discussão do conceito de transdisciplinaridade, e como a área poderia trabalhá-la.

5 DIAGNÓSTICO DOCENTE DA ÁREA 5 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Visando obter um diagnóstico do perfil docente na Área 5 - Gestão da Informação, nos países do Mercosul, as professoras Célia Regina Simonetti Barbalho (Coordenadora da Região Norte – ABECIN) e Margarita de Jesus Escobar de Morel (Universidade Nacional de Asunción), elaboraram um instrumento de coleta de dados, repassado-o a todos os cursos da área.

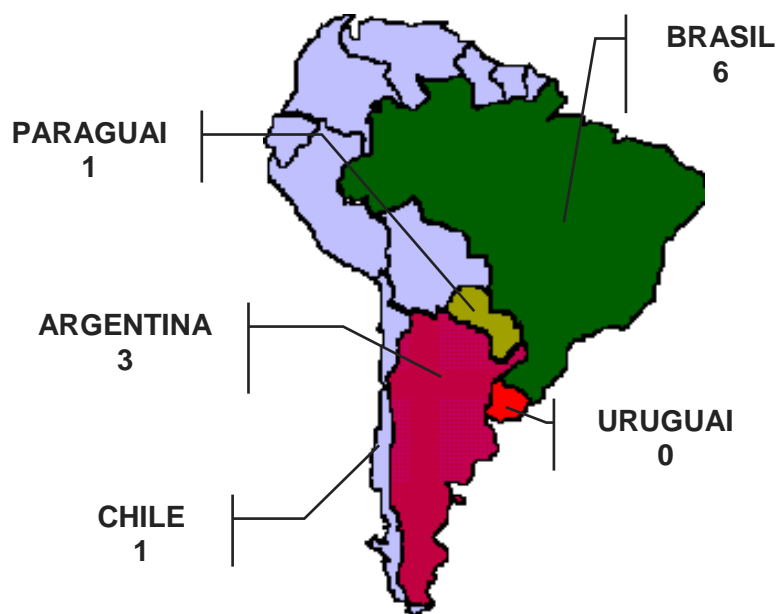
Os objetivos deste diagnóstico é favorecer a geração de uma rede de pesquisa entre os docentes de gestão de unidades de informação do Mercosul. Como objetivos específicos pretende-se:

- ⇒ Levantar o perfil dos docentes da área de Gestão da Informação;
- ⇒ Identificar as linhas de pesquisa;
- ⇒ Verificar as disciplinas ministradas.

O caminho percorrido pelas professoras foi inicialmente, a elaboração do instrumento de coleta de dados, uma parceria entre Brasil e Paraguai. Num segundo momento, a coleta de dados, no caso do Brasil, contou com a colaboração das Coordenações Regionais da ABECIN. Nos demais países a coleta foi realizada via Internet, coordenada pela Professora Margarita de Jesus Escobar de Morel, do Paraguai, conforme anteriormente mencionado.

Os participantes desta primeira coleta de dados, podem ser identificados na figura apresentada a seguir:

Figura 1 – Mapa de Distribuição dos Sujeitos Pesquisados

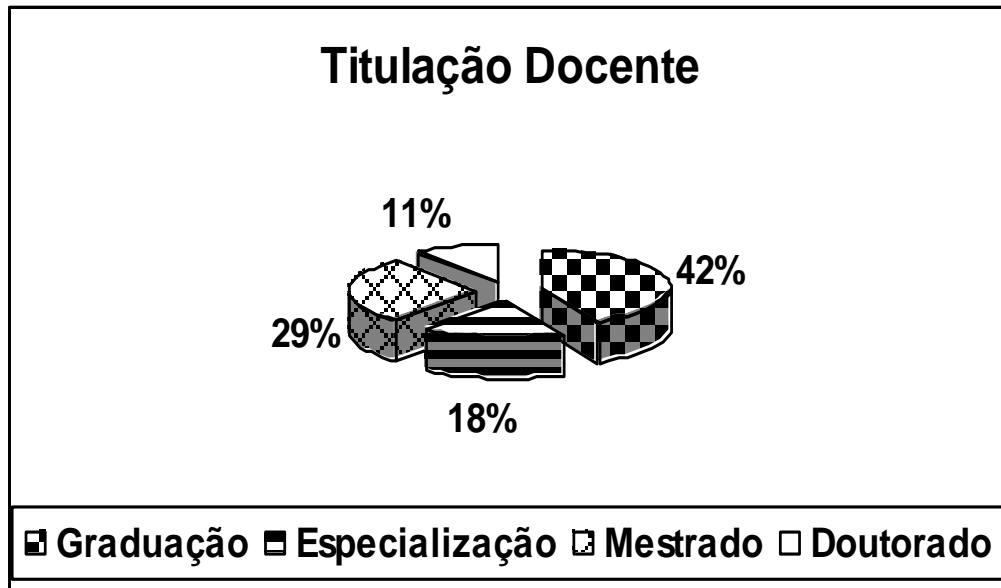


FONTE: Pesquisa - 2003

Observa-se na figura acima, que a maior representatividade refere-se aos docentes brasileiros. Contudo, cabe destacar que este é o país que oferece maior quantidade de cursos e, portanto, concentra uma maior quantidade de professores. Dados preliminares apresentados no Encontro de Dirigentes dos Cursos Superiores de Biblioteconomia do MERCOSUL, realizado em Porto Alegre em 1996, representavam 507 professores aproximadamente.

É importante mencionar que os dados apresentados neste documento, são relativos apenas ao Brasil. Com relação ao nível de capacitação docente, observa-se que a maioria dos docentes da área curricular possuem apenas formação em nível de graduação.

Gráfico 1 – Titulação



FONTE: Pesquisa - 2003

As áreas de formação dos docentes são as seguintes:

Nível de Graduação

- Biblioteconomia = 10 docentes;
- Letras = 1 docente;
- Engenharia Mecânica = 1 docente.

Cabe destacar que existe um docente com duas formações, no nível de graduação, e um professor que não possui formação na área de Biblioteconomia ou Ciência da Informação.

Nível de Especialização

- Educação Superior = 1 docente;
- Educação à Distância = 1 docente;
- Recursos Humanos = 1 docente;
- Metodologia da Pesquisa = 1 docente;
- Gerencia e Desenvolvimento Social = 1 docente;.

Quanto a formação docente no nível da pós-graduação *lato sensu* (especialização), verifica-se uma formação bastante diversificada, de acordo com a oferta da localidade onde reside o docente. Neste sentido, é importante destacar que este tipo de educação continuada está presente na formação de dois professores, enfatizando a necessidade de obtenção de conhecimentos específicos para o fazer docente.

Nível de Mestrado

- Educação = 3 docentes;
- Gestão da Informação = 1 docente;
- Ciência da Informação = 4 docentes.

Nível de Doutorado

- Comunicação = 2 docentes;
- Engenharia da Produção = 1 docente.

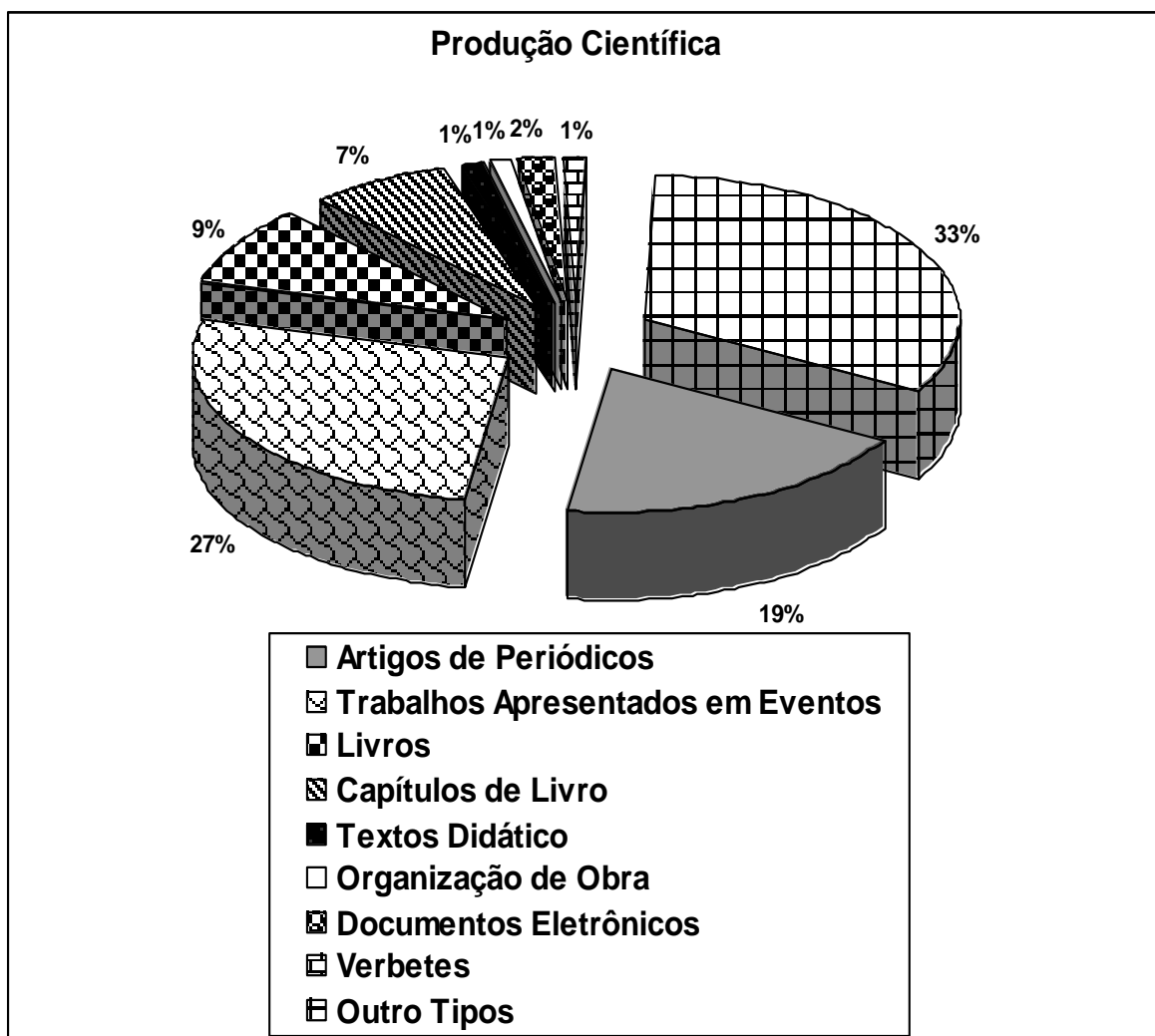
A formação docente na pós-graduação *stricto sensu*, mais especificamente no nível de mestrado, a pesquisa demonstra que, na sua maioria, os docentes buscam se capacitar em função da oferta de cursos no país, tendo em vista o local onde os cursos foram realizados. Nesse sentido, é importante mencionar que os docentes brasileiros são os que possuem maior opções de cursos desta natureza, refletindo na formação em nível de doutorado.

A produção científica dos docentes da área curricular Gestão da Informação, que responderam o instrumento de coleta de dados, possui no total 192 itens. Deste total, percebe-se uma grande quantidade de textos apresentados e publicados em eventos científicos, comprovando a cultura da área como um todo, em participar de eventos. No entanto, é importante mencionar que para efeito de pontuação, pela CAPES, quando o docente está vinculado a um programa de pós-graduação, em nível *stricto sensu*, este tipo de produção não é considerado. Desse modo, é importante que os docentes dessa área curricular, tenham consciência

disso, e após a apresentação do trabalho em um evento científico, submetam outra versão do texto a periódicos científicos da área.

A produção científica está assim distribuída:

Figura 2 – Produção científica



FONTE: Pesquisa - 2003

Em relação a participação docente em Grupos de Pesquisa, cadastrados no CNPq, 82% dos docentes respondentes afirmaram que participam de Grupos de Pesquisa e 18% disseram que não participam. Dos docentes que

afirmaram que participam, informaram que a participação enquadra-se da seguinte forma:

- Líderes de Grupo = 3 docentes;
- Pesquisador = 9 docentes;
- Outro tipo de participação = 1 docente.

As linhas de pesquisa que os docentes respondentes atuam, foram assim definidas:

Quadro 1 – Linhas de pesquisa

Linhas de Pesquisa	Quantidade
Tecnologia da Comunicação	1
Ciência da Informação	1
Informação, Conhecimento e Tecnologia	1
Formação Profissional em C.I.	3
Biblioteconomia e Documentação	2
Linguística e Educação	1
Total	9

FONTE: Pesquisa, 2003.

O quadro acima destaca, que embora os docentes atuem na área de gestão, as linhas de pesquisa em que se concentram, nem sempre estão em consonância. Verifica-se por exemplo, a área de Fundamentação Teórica da Ciência da Informação, possivelmente pelo fato de se buscar pesquisar a 'gestão da informação', a partir dos princípios teóricos que regem a área.

Os docentes foram questionados quanto às disciplinas ministradas por eles, nos cursos de graduação da área, que representam a seguinte distribuição:

Gráfico 3 – Disciplinas Ministradas na Graduação

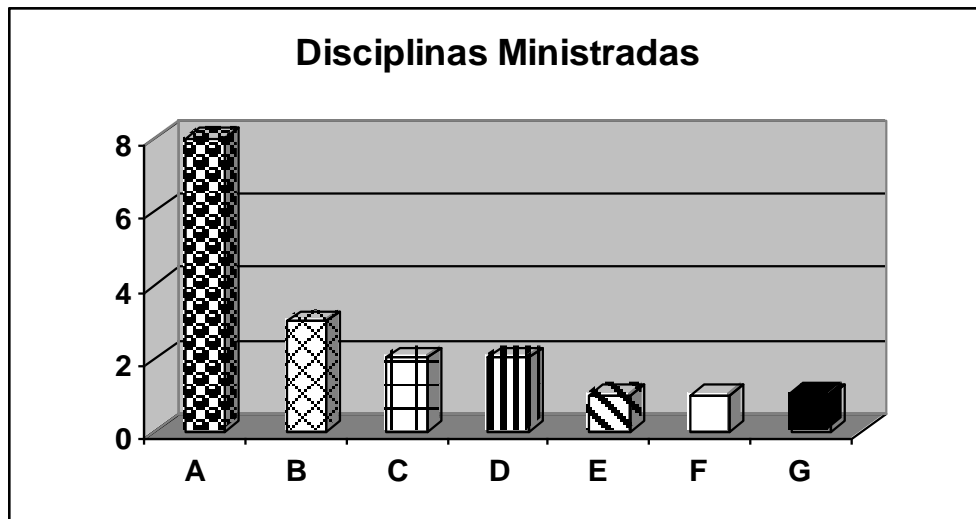


Tabela:

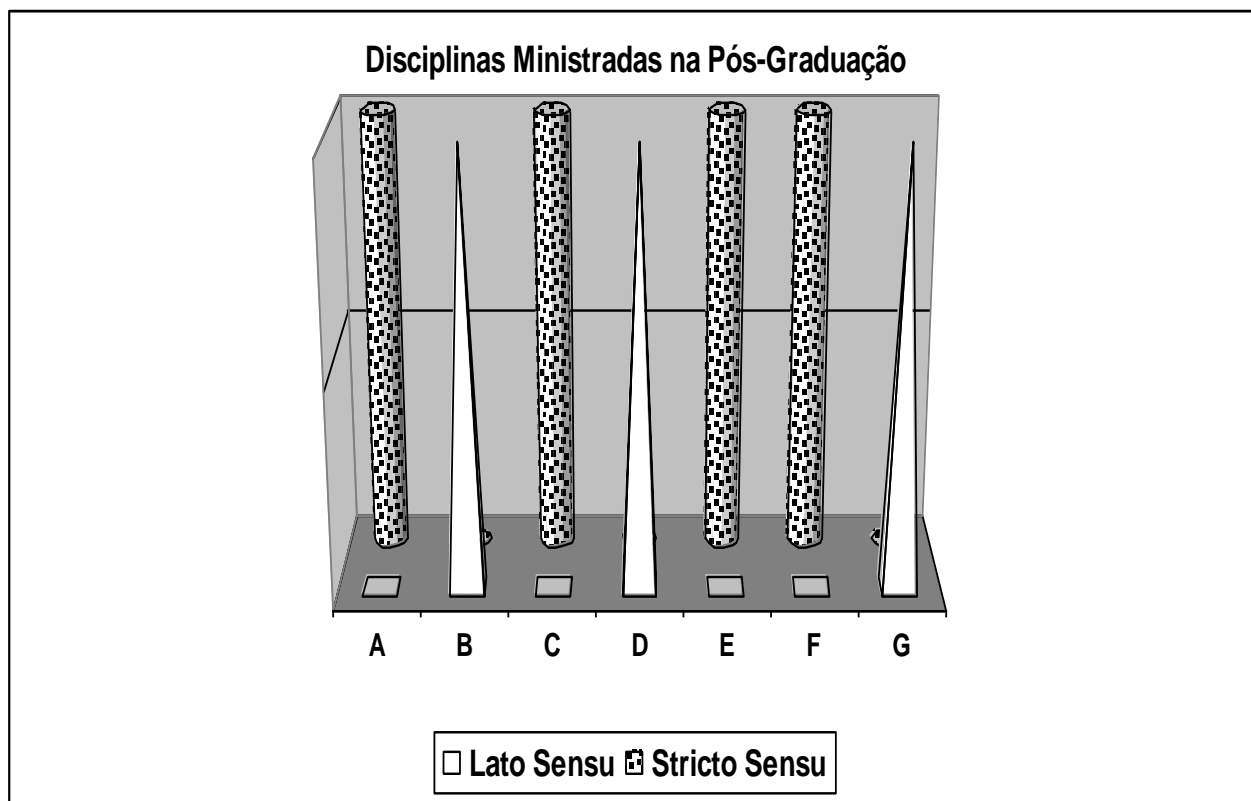
- A - Administração
- B - Planejamento
- C - Marketing
- D - Organização e Métodos
- E - Tópicos Especiais
- F - Informação para Negócios
- G - Políticas de Informação em C&T

FONTE: Pesquisa - 2003

Pelo exposto no gráfico acima, observa-se que os docentes estão concentrados na oferta de disciplinas da área de gestão, contudo, provavelmente pela ausência de professores nas escolas, eles também ministrem disciplinas de outras áreas curriculares como Metodologia da Pesquisa e Fontes de Informação.

Do mesmo modo se verificou quais as disciplinas ministradas na pós-graduação, tanto no nível *lato sensu* (especialização), quanto no nível *stricto sensu* (mestrado e doutorado):

Gráfico 4 – Disciplinas Ministradas na Pós-Graduação



Legenda

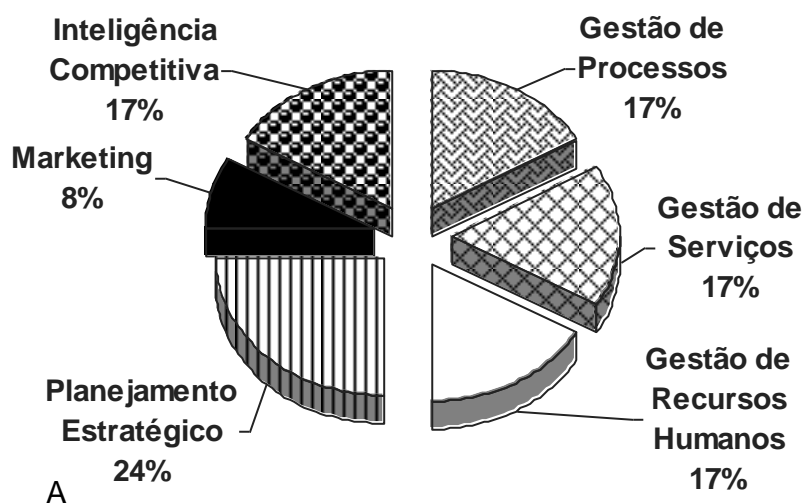
- A Políticas de Informação em C&T
- B Informação e Inteligência Competitiva
- C Metodologia da Pesquisa
- D Fontes de Informação
- E Gestão de Serviços
- F Gestão de Processos
- G Planejamento e Gestão

FONTE: Pesquisa - 2003

Faz-se necessário destacar que 38% dos docentes pesquisados, estão envolvidos com a área de ensino em nível de pós-graduação. Quando isso ocorre em nível de mestrado ou doutorado, deve-se destacar que os cursos onde esses docentes atuam, são nas áreas de Gestão da Informação e Engenharia da Produção.

Os docentes respondentes informaram quais as subáreas da Gestão da Informação em que atuam conforme segue:

Gráfico 5 – Sub-Área de Pesquisa



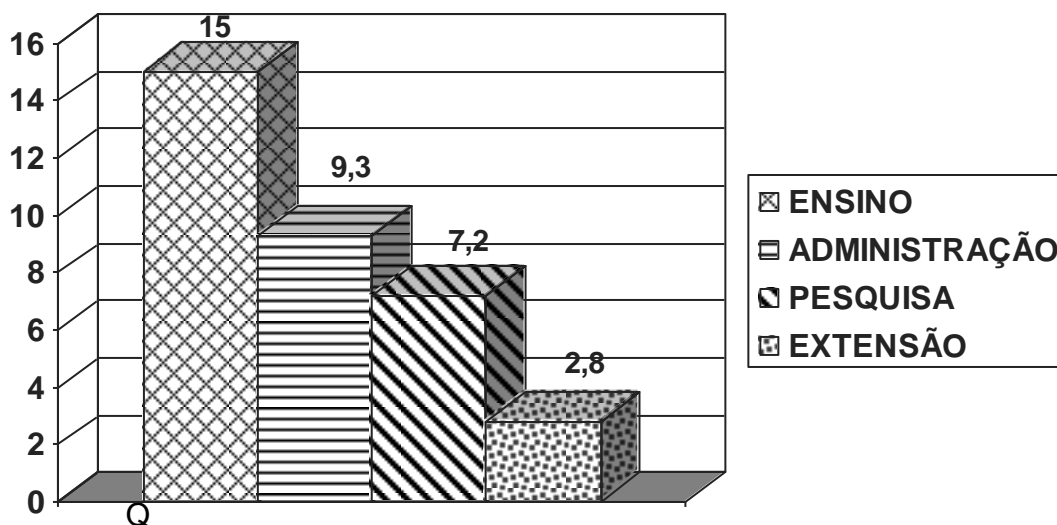
FONTE: Pesquisa - 2003

As pesquisas em andamento, mencionadas pelos docentes respondentes são:

- Inteligência Competitiva;
- Tecnologias de Informação;
- Educação a Distância;
- Fontes de Informação;
- Planejamento de Bibliotecas Virtuais;
- Formação Profissional;
- Fundamentação Teórica da Ciência da Informação.

A média de carga horária distribuída em atividades de ensino, pesquisa e extensão, também foi objeto do diagnóstico do perfil docente, na área curricular Gestão da Informação. Segundo os respondentes, em média a distribuição das horas de atividades acadêmicas, estão mais vinculadas ao ensino, seguido de atividades administrativas:

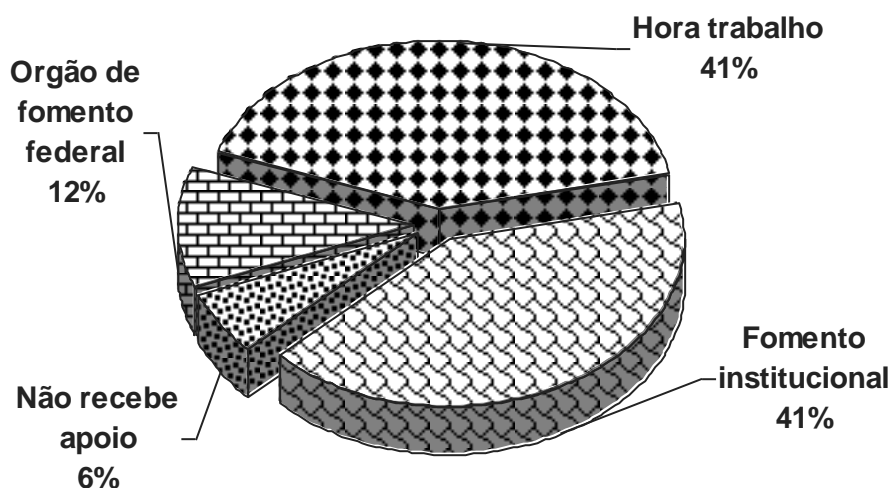
Gráfico 6 – Média de Atividades Acadêmicas



FONTE: Pesquisa - 2003

Quando perguntados sobre as formas de apoio para a realização de pesquisa, os docentes respondentes do instrumento de coleta de dados, informaram, na sua maioria, que recebem apoio institucional para a realização das pesquisas:

Gráfico 7 – Apoio à Pesquisa



FONTE: Pesquisa - 2003

É importante mencionar que nessa primeira coleta de dados, muitos docentes/escolas deixaram de responder o instrumento de coleta de dados, fato que prejudicou a construção do diagnóstico brasileiro do perfil docente na área curricular Gestão da Informação. Nesse sentido, as professoras responsáveis pelo diagnóstico, prosseguirão na coleta de dados, de modo a apresentar esse diagnóstico, no próximo evento do Mercosul, que se realizará em agosto de 2004.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O I Seminário Pedagógico ABECIN, com o tema "Gestão da Informação", pretendeu por meio de um instrumento norteador, realizar um debate que permitisse alguns parâmetros para essa área curricular:

1) Marcos conceituais da área de Gestão da Informação – entendido como sendo as concepções epistemológicas, fundamentos e conhecimento empírico da área em questão, que norteiam o processo de formação profissional;

2) Abordagens pedagógicas da área de Gestão da Informação – entendidas como o ensino-aprendizagem no contexto da Gestão da Informação. Realidade pedagógica e modelos utilizados no ensino/pesquisa da área curricular;

3) Conteúdos formadores essenciais da área de Gestão da Informação – entendido como sendo os conteúdos formadores essenciais para a formação e o fazer profissional nesta área curricular, logicamente articuladas ao Projeto Pedagógico do Curso (perfil profissional desejado).

A discussão empreendida mostrou ser importante que os conceitos sobre informação, gestão da informação, gestão do conhecimento, fluxos formais, fluxos informais sejam melhor definidos pela própria área. Nesse sentido, a definição do escopo da área curricular, na Ciência da Informação se faz necessária e, portanto, sugere-se que haja um trabalho de análise das bibliografias, visando observar as correntes teóricas utilizadas pelos docentes da área curricular Gestão da Informação, nas disciplinas ministradas nos cursos da área.

Também foi mencionado a questão da inter, multi e transdisciplinaridade da área de Ciência da Informação, fato que precisa ser melhor debatido, pois afeta as áreas curriculares inerentes a ela.

Finalizando o debate, foi mencionado a importância de se elaborar um mapa conceitual da área curricular Gestão da Informação, de modo a apoiar o ensino (conteúdos formadores essenciais), a pesquisa (produção de conhecimento mais consistente e madura), extensão/serviços (competências e habilidades essenciais para atuar no mercado).

Para isso, sugeriu-se a composição de uma Comissão de Trabalho, que será coordenada pela Profa. Dra. Célia Regina Simonetti Barbalho, que já vem realizando um trabalho exaustivo para a obtenção de um diagnóstico nesta área curricular dos cursos da área no país.

Os participantes que manifestaram interesse em participar são:

- Profa. Adriane Maria Arantes de Carvalho (PUC-Minas)
adriane@pucminas.br
- Profa. Dra. Asa Fujino (USP)
asfujino@usp.br
- Profa. Célia de Consolação Dias (UNIPAC)
celiaconso@ig.com.br / ced1964@hotmail.com
- Clarice Vanderlei Ferraz (UFAL)
cvferraz@terra.com.br
- Profa. Helena Maria Tarchi Crivellari (ECI/UFMG)
helenacrivellari@eci.ufmg.br
- Sra. Rosa Maria Villares S. Berto (IPT)
rosamvsb@ipt.br

Desse modo, com a realização deste I Seminário Pedagógico a ABECIN, enquanto órgão representativo das instâncias de graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação, não só inicia um fórum de debate sobre as questões afetas às áreas curriculares que compõem os cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação, como também espera que a comunidade acadêmica analise e reflita sobre o seu fazer pedagógico e, em especial, da área curricular 'Gestão da Informação', visando desenvolver um ensino de qualidade.

REFERÊNCIAS

ACUERDOS y Recomendaciones. In: ENCUENTRO DE DIRECTORES Y DE DOCENTES DE ESCUELAS DE BIBLIOTECOLOGÍA Y CIENCIA DE LA INFORMACIÓN DEL MERCOSUR, 3, 2, Santiago, Chile, 1998. **Anais...** Santiago, UTEM, 1998. 182p.

CONCLUSIONES y Recomendaciones. In: ENCUENTRO DE DIRECTORES Y DE DOCENTES DE ESCUELAS DE BIBLIOTECOLOGÍA Y CIENCIA DE LA INFORMACIÓN DEL MERCOSUR, 5, 4, San Lorenzo, Paraguay, 2001. **Anais...** San Lorenzo, UNA, 2001. (CD-ROM)

DIRETRIZES curriculares para os cursos de Biblioteconomia. Brasília: MEC, 2001. 8p.

PROGRAMA, Acuerdos y Recomendaciones. In: IV ENCUENTRO DE DIRECTORES Y DE DOCENTES DE ESCUELAS DE BIBLIOTECOLOGÍA Y CIENCIA DE LA INFORMACIÓN DEL MERCOSUR, 4, 3, Montevideo, Uruguay, 2000. **Anais...** Montevideo, EUBCA, 2000. 422p.

PROPOSTA de Diretrizes Curriculares para a área de Ciência da Informação. Brasília: MEC/SEsu, 1998. 8p.

RELATO final. In: ENCONTRO DE DIRETORES DE ESCOLAS DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DO MERCOSUL, 6, Londrina, Brasil, 2002. 3p. (a)

RELATO final. In: ENCONTRO DE DOCENTES DE ESCOLAS DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DO MERCOSUL, 5, Londrina, Brasil, 2002. 46p. (b)

ANEXO 1

Compatibilização da Área 5 - Gestão da Informação

Informações básicas para entendimento da compatibilização:

As áreas estabelecidas nos encontros do Mercosul:

Área 1: Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e Ciência da Informação

Área 2: Processamento da Informação

Área 3: Recursos e Serviços de Informação

Área 4: Tecnologias da Informação

Área 5: Gestão da Informação

Área 6: Pesquisa

a) Fundamentos da Área:

- . quais os conteúdos considerados básicos para a área? (Listar)
- . quais os procedimentos de natureza didático-metodológica utilizados na área?
- . quais as correntes teóricas (autores ou países) que orientam o ensino dos conteúdos da área?

b) Objeto de estudo: (resgatar o objeto e a finalidade do ensino da área)

- . qual o objeto de estudo da área?
- . qual o objetivo do ensino da área?

c) Pesquisa

- . quais as principais temáticas de investigação desenvolvidas, na área, em sua instituição (pesquisa docente, discente etc.)
- . quais os principais métodos/tipos de pesquisa desenvolvidos na área em sua instituição? (Pesquisa teórico-documental, pesquisa aplicada? outros tipos de pesquisa...)
- . como se dá a relação ensino/pesquisa na área? Existe TCC na sua instituição? Sua instituição está envolvida em projetos de iniciação científica? Se está, como se dá isso na área (dados sobre os projetos: título e número de pessoas envolvidas). Dados sobre a pesquisa docente na área (título e número total de projetos por área)

d) Interdisciplinaridade:

- . Identifique outros campos do conhecimento que a sua escola acredita que as diferentes áreas guardam relações de interdisciplinaridade ou de interface, observando o plano/planejamento de ensino das disciplinas e pesquisas em desenvolvimento que compõem as diferentes áreas.

e) Campo de Ação:

- . Resgatando um pouco os objetivos da área, como o ensino das disciplinas que compõem as diferentes áreas, contribuem para a formação do profissional? De que forma o egresso será beneficiado em relação as suas perspectivas profissionais (mercado de trabalho)? Qual a contribuição para a profissão como um todo?

**COMPATIBILIZAÇÃO
ÁREA 5 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO**

a) Fundamentos da Área				
Quais os conteúdos considerados básicos para a área? (Listar)	FURG		UFRGS	UNIRIO
	Aplicação dos princípios, teorias e métodos da Administração à gestão de bibliotecas; planejamento de bibliotecas e de serviços de informação; organização dos serviços administrativos, do processamento técnico e dos serviços prestados aos usuários; teoria, utilização e aplicação das técnicas de marketing em bibliotecas; bibliotecas escolares como agentes de educação e transformação; serviços bibliotecários para crianças; estágio em bibliotecas escolares, universitárias, especializadas e públicas.		Administração aplicada às Ciências da Informação. Gestão de Recursos em Sistemas de Informação. Gestão de Recursos Informacionais. Gestão de Serviços Informacionais, Estudo de Comunidades e Usuários, Pesquisa e Desenvolvimento de Coleções, Planejamento de Sistemas de Informação. Marketing em Sistemas de Informação.	Teoria da biblioteconomia: organização e administração; Administração de bibliotecas; Formação e desenvolvimento de coleções; Revolução gerencial; Teoria do caos; Sociedade da informação; Globalização.
	UFF	PUCAMP	UFSCar	UNESP
	Teoria de sistemas; Organizações Sociais; Estudo de Usuários; O&M aplicados a bibliotecas; estruturas organizacionais.		Conhecimentos sobre Teoria Geral da Administração de forma a caracterizar as diversas formas e modelos de gestão organizacional; Conhecimento sobre as funções gerenciais e dos recursos da organização; Conhecimentos sobre diagnóstico, planejamento estratégico e avaliação.	Visão dialética do sistema de informação; Segmentação do público usuário do S.I.; Perfil do usuário; Função do estudo do usuário e da comunidade.
Quais os procedimentos de natureza didático-metodológica utilizados na área?	FURG		UFRGS	UNIRIO
	Aulas expositivas; leitura e interpretação de textos; seminários; visitas orientadas a instituições e unidades de informação; aplicação prática dos conteúdos, através de estágio com duração de 270h/aula.		Devido a natureza dos conhecimentos a serem assimilados, os procedimentos são tanto de natureza teórico-reflexiva, como de ordem prática.	Visitas guiadas a bibliotecas, livrarias, centros de documentação, centros de informação; Depoimentos de especialistas, com descrição de modelos adotados e relatos de experiências; Monitoramento de alunos, na função de assistentes de professores; Pesquisas temáticas, envolvendo produção de relatórios e apresentação em eventos científicos; Orientação de monografias descritivas e instrumentais.

**COMPATIBILIZAÇÃO
ÁREA 5 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO**

Continuação

a) Fundamentos da Área					
Quais os procedimentos de natureza didático-metodológica utilizados na área?	UFF		UFSCar	PUCCAMP	UNESP
	O conteúdo é apresentado sob forma teórica, seguida de atividades práticas como: elaboração de rotinas, desenho de formulários e gráficos de organização.		Estudo de casos; Simulações; Seminários; Construção coletiva de texto.	Saber buscar, saber processar, saber disseminar.	Pesquisa de campo para delinear o perfil do usuário/comunidade usuária da informação; Acompanhamento do processo.
Quais as correntes teóricas (autores ou países) que orientam o ensino dos conteúdos da área?	FURG		UFRGS		UNIRIO
	Heloisia Penteadou Dupas, Brasil; Gaston Litton, USA; Hésio Fernandes Pinheiro, Brasil; Nice Figueiredo, Brasil; Amélia Silveira, Brasil; Maria Tereza Cortez, Brasil; Horácio Martins de Carvalho, Brasil; Fátima Portela Cysne, Brasil; Phillip Kotler, USA; Theodore Levitt, USA; M. Cobra, Brasil; J. Costa, Brasil; Luís Milanesi, Brasil; Alfredina Neves, Brasil; Eliana Yunes, Brasil.		A área não possui uma corrente teórica específica; utiliza-se dos principais autores europeus e norte-americanos.		
	UFF	PUCCAMP	UFSCar		UNESP

COMPATIBILIZAÇÃO
ÁREA 5 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO

b) Objeto de estudo: (resgatar o objeto e a finalidade do ensino da área)				
Qual o objeto de estudo da área?	FURG	UFRGS		UNIRIO
	O objeto de estudo de estudo desta área é a organização e gestão, tanto da informação estrito senso, quanto das bibliotecas e outras unidades de informação	Aspectos atuais de Administração e gestão de organizações aplicáveis à unidades de informação.		Inventário do cenário mundial: busca da compreensão histórica dos processos evolutivos; Identificação, a partir da análise crítica, das naturezas estrutural e conjuntural da administração, da organização e administração de bibliotecas e da gestão da informação; Desenvolvimento de pesquisas: estudo de administração e da gestão sob abordagem retrospectiva, perspectiva e holística.
Qual o objetivo do ensino da área?	UFF	UFSCar	PUCCAMP	UNESP
	Aplicação de técnicas de O&M; Estudo das funções biblioteconômicas nos serviços meio e fim; Estudo das funções gerenciais em unidades de informação; Elaboração de gráficos de organização: organogramas, fluxogramas e funcionogramas.			Apresentação dos elementos teóricos básicos para a deflagração do "aprender fazendo".
Qual o objetivo do ensino da área?	FURG	UFRGS		UNIRIO
	Através das disciplinas desta área, os discentes adquirem os conhecimentos e desenvolvem as habilidades necessárias à tarefa de planejar, organizar, coordenar e controlar bibliotecas e outras unidades de informação, assim como desenvolver e aplicar técnicas necessárias à promoção do uso da informação.			

COMPATIBILIZAÇÃO
ÁREA 5 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Continuação

b) Objeto de estudo: (resgatar o objeto e a finalidade do ensino da área)				
Qual o objetivo do ensino da área?	UFF	PUCCAMP	UFSCar	UNESP
			As disciplinas da área de gestão da informação se relacionam praticamente com todas as disciplinas da grade curricular e com muitas das atividades docentes. Pode-se dizer que a gestão, de modo geral, centra-se nas teorias e práticas que tem a capacidade de fazer com que se concretize objetivos por meio de esforços coletivos de pessoas, preparadas para bem utilizar os recursos materiais e as técnicas que melhor atendam as necessidades dos processos de trabalho dentro da organização.	

**COMPATIBILIZAÇÃO
ÁREA 5 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO**

c) Pesquisa				
Quais as principais temáticas de investigação desenvolvidas, na área, em sua instituição (pesquisa docente, discente etc.)	FURG	PUCCAMP	UFRGS	UNIRIO
		Administração de serviços de bibliotecas, arquivos e informação; Informação industrial e de negócios.	As temáticas de investigação a serem desenvolvidas pela área estão sendo revistas, levando-se em consideração o novo currículo que está sendo implantado a partir do primeiro semestre do ano 2000.	Formação e gestão de coleções bibliográficas e/ou de conjuntos informacionais; Fundamentos teóricos da Ciência da Informação.
	UFF		UFSCar	
	Organização e administração; Sistemas de informação; Planejamento e gestão da informação.		Modelos de gestão em unidades de informação; Informação para educação ambiental.	Estudo de usuário do S.I.; Estudo de Comunidade; Estudo de uso do S.I.
Quais os principais métodos/tipos de pesquisa desenvolvidos na área em sua instituição? (Pesquisa teórico-documental, pesquisa aplicada? outros tipos de pesquisa...)	FURG	PUCCAMP	UFRGS	UNIRIO
		Orientação docente; Projetos de iniciação científica.		Projetos interdisciplinares; Projetos de pesquisa associados a programas de pós-graduação; Projetos interinstitucionais; Produção científica e participação em áreas e eventos multidisciplinares.
	UFF		UFSCar	
	Projetos interdisciplinares; Projetos de pesquisa associados a programas de pós-graduação; Projetos de pesquisa (iniciação científica).		Estágio curricular e extracurricular; Trabalho de conclusão de curso; Projetos de extensão; Projeto de atividade de treinamento; Créditos práticos em disciplinas.	

**COMPATIBILIZAÇÃO
ÁREA 5 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO**

Continuação

c) Pesquisa					
Como se dá a relação ensino/pesquisa na área? Existe TCC na sua instituição? Sua instituição está envolvida em projetos de iniciação científica? Se está, como se dá isso na área (dados sobre os projetos: título e número de pessoas envolvidas). Dados sobre a pesquisa docente na área (título e número total de projetos por área)	FURG	PUCCAMP	UFRGS	UNIRIO	
			Os docentes em carreira com regime de 40 horas, tem 50% dedicado ao ensino e 50% dedicado à pesquisa, capacitação e produção científica.		Elaboração de relatórios; Projetos de pesquisa, extensão e aperfeiçoamento. - 02 docentes alocados na área com mestrado; dedicação exclusiva, sendo 50% para o ensino e 50% para a pesquisa
		UFF		UFSCar	UNESP
	Os docentes desenvolvem pesquisa nessa área, têm prática em administração e organização de U.I., bem como na elaboração de projetos de organização de U.I. - 02 docentes alocados na área , sendo 1 com mestrado; dedicação exclusiva, sendo 50% para o ensino e 50% para a pesquisa		A relação entre pesquisa e ensino, nesta área, se estreita na medida em que se desenvolve estudos sobre as possíveis aplicações na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, de teorias voltadas para melhor alcançar a eficácia funcional de forma ética, sociocultural e ambientalmente sustentável.	Estreita relação entre ouvir-ler-pesquisar-fazer, de forma equitativa, no período de duração da disciplina com relação ao alunado. Vínculo com as disciplinas Disseminação da Informação e Planejamento Bibliotecário.	

COMPATIBILIZAÇÃO
ÁREA 5 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO

d) Interdisciplinaridade					
Identifique outros campos do conhecimento que a sua escola acredita que as diferentes áreas guardam relações de interdisciplinaridade ou de interface, observando o plano/planejamento de ensino das disciplinas e pesquisas em desenvolvimento que compõem as diferentes áreas.	FURG	PUCAMP	UFRGS	UNIRIO	
	Administração; Marketing; Informática.	Comunicação, Ciências Humanas, Psicologia.	A área necessita dos conhecimentos fornecidos pela Área 1 - Fundamentos Teóricos das Ciências da Informação; Área 2 - Organização e Tratamento da Informação e Área 3 - Recursos e Serviços de Informação.		Administração e Administração Pública; Política Cultural; Política Econômica e Financeira; História Social e Cultural; Comunicação; Filosofia; Sociologia.
	UFF	UFSCar		UNESP	
Administração; Ciências Sociais; Estatística.	Administração de empresas; Engenharia de produção; Antropologia; Sociologia; Educação; Psicologia; Computação.		Metodologia do trabalho científico - disciplina e rigor; Ciências sociais - conhecimento da realidade social; Psicologia - técnicas de abordagem e interpretação de resultados; Estatística - tabulação de dados e amostragem.		

COMPATIBILIZAÇÃO
ÁREA 5 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO

e) Campo de Ação				
Resgatando um pouco os objetivos da área, como o ensino das disciplinas que compõem as diferentes áreas, contribuem para a formação do profissional? De que forma o egresso será beneficiado em relação as suas perspectivas profissionais (mercado de trabalho)? Qual a contribuição para a profissão como um todo?	FURG	PUCCamp	UFRGS	UNI RIO
		Através de serviços de extensão a comunidade como o Disque-Bíblia e da Biblioteca Laboratório.	Conteúdos fundamentais para o desempenho profissional.	Assistência e consultoria no desenvolvimento de projetos de desenvolvimento de coleções bibliográficas e documentais; Cursos de reciclagem e treinamento; Participação ativa e relativa na elaboração de instrumentos de avaliação e seleção para composição de quadros profissionais.
	UFF		UFSCAR	UNESP
	Atividades de extensão como cursos de aperfeiçoamento e atualização; Projetos de extensão.		Atividades de extensão sob a coordenação de professor vinculado à área: Implantação e gerenciamento de Centro de Referência em Educação Ambiental, junto ao Núcleo de Extensão UFSCAR/Escola; Implantação e gerenciamento de um sistema de informação de acervos especiais pertencentes às fazendas de São Carlos e Região. Este projeto tem como experiência piloto o acervo pertencente a Fazenda Pinhal; Levantamento e caracterização de fontes de informação sobre os ramos de negócios empreendidos pela população imigrante, estabelecida em São Carlos.	O trabalho final da disciplina interliga-se e dá seqüência ao de Disseminação da Informação, tendo permitido algumas oportunidades de estágio e até de emprego para os autores desses trabalhos.